

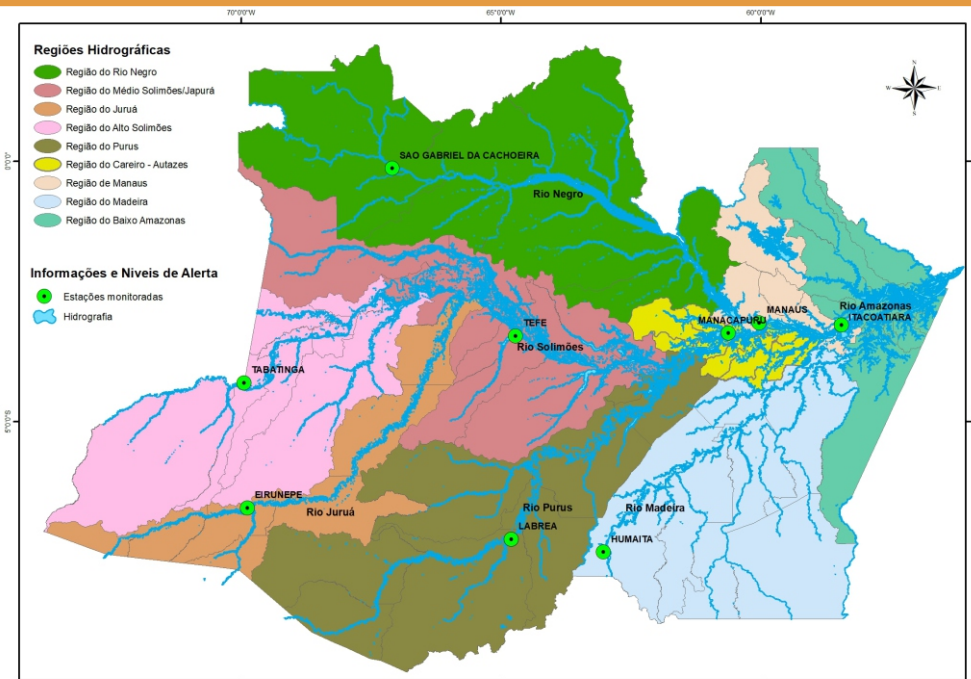
Boletim

Hidrometeorológico

Boletim Nº 156/2018

GOVERNO DO ESTADO DO AMAZONAS

Dia: 06/08/2018



Mapa 1 - Divisão das regiões hidrográficas do Amazonas

Tabela 1- valores de cota

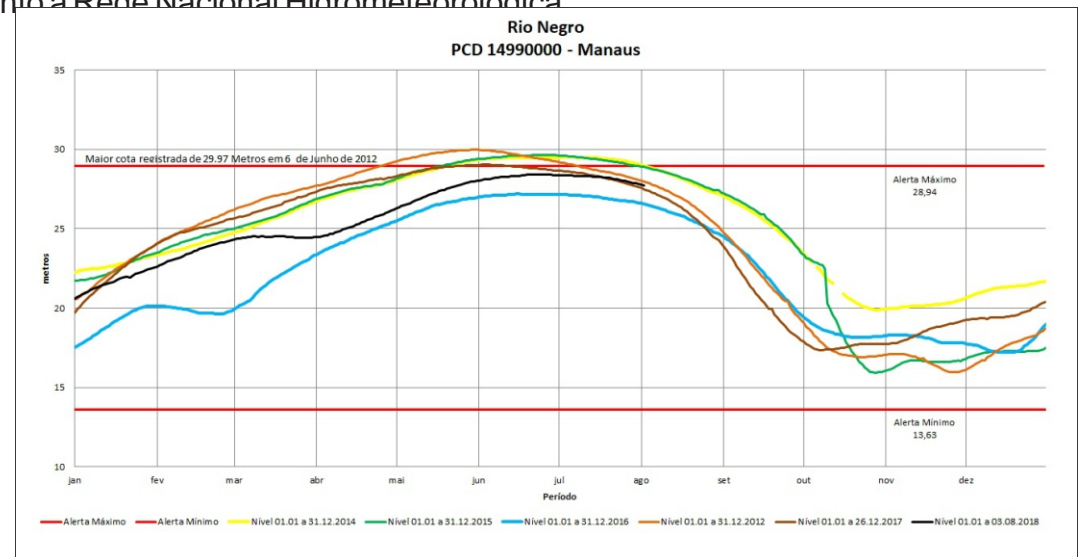
Rio	Localização	Cota (cm) AGO/2017			Cota Atual (cm) AGO/2018			Variação (cm)		Cotas de Permanência		Cotas Min/Max	Status
		Sex 04	Sab 05	Dom 06	Sáb 04	Dom 05	Seg 06	2018	2017/2018	5%	95%		
Rio Negro	Manaus	2737	2730	2723	2767	2762	2758	-9	35	2838	1737	1363/2997	
	Curicuriari(SGC)	1261	1258	1255	1475	1474	1471	-4	216	1353	697	504/1525	
Rio Solimões	Tabatinga	384	378	364	544	544	544	0	180	1257	231	86/1382	
	Tefé Missões	1097	1060	1040	1202	1193	1184	-18	144	1424	343	0/08/1602	
	Manacapuru	1802	1802	1801	1814	1807	1801	-13	0	1955	776	495/2078	
Rio Amazonas	Itacoatiara	1261	1254	1248	1278	1274	1270	-8	22	2036	197	91/2344	
Rio Madeira	Humaitá	1199	1188	1172	1193	1180	1162	-31	-10	2272	295	88/2563	
Rio Purus	Lábrea	627	618	610	SL	SL	SL	-	-	2044	354	130/2179	SL
Rio Juruá	Eirunepé-Montante	SL	SL	SL	397	365	365	-32	-	1625	296	143/1731	

Variação Min. Subindo Descendo MT - Manutenção SL - Sem Leitura SR - Sem Referência

Abaixo da cota de 95% Normal Acima da cota de 5%

Os valores de cota (Tabela 1) dos dias **04 a 06/08/2018** mostram que em **Manaus** o rio **Negro desceu 9 cm**, e comparada ao mesmo período do ano anterior está **35 cm acima**. Em **Curicuriari**, o rio **desceu 4 cm** e comparado ao mesmo período do ano passado está **216 cm acima**. Em **Tabatinga**, no alto Solimões **não sofreu variação** para cota de **1471 cm** que comparada ao mesmo período do ano anterior está **180 cm acima**. Em **Tefé** no **médio Solimões** o rio **desceu 18 cm** e em comparação ao mesmo período do ano passado está a **144 cm acima**. Em **Manacapuru**, o rio **Solimões desceu 13 cm** marcando a cota de **1801 cm sem diferença** com o ano anterior. Em **Itacoatiara** rio Amazonas **desceu 8 cm** e comparado ao mesmo período do ano anterior **está 22 cm acima**. Em **Humaitá**, o rio **Madeira desceu 31 cm** e comparado ao mesmo período do ano anterior **está 10 cm abaixo**. Em **Eirunepé**, o rio **Juruá desceu 32 cm**.

O Mapa 01 ao lado destaca as Regiões Hidrográficas do Estado do Amazonas junto a Rede Nacional Hidrometeorológica



Cotograma 1- valores de cotas no período de 4 anos

Os dados apresentados na Figura 2 mostram a distribuição espacial estimada da precipitação sobre os estados do Amazonas e Roraima, com espaçamento de grade $0,5^\circ \times 0,5^\circ$, fonte de dados "Climate Prediction Center NOAA", processados na Divisão de Meteorologia do SIPAM.

A climatologia da distribuição de chuva na região durante o mês de agosto apresenta os valores máximos de precipitação (acima de 120 mm/mês) no noroeste do Amazonas e no estado de Roraima, áreas estas que se encontram dentro da estação chuvosa. Os mínimos de precipitação (abaixo de 100 mm) apresentam-se nas demais áreas da Região Amazônica.

Para este período, no estado do Amazonas, os maiores registros (acima de 20 mm) foram observados na faixa norte e oeste do estado. Já os menores acumulados ficaram restritos ao sudeste e leste (áreas em tom de amarelo), com destaque para os municípios de Apuí e Humaitá, com pouca ocorrência de chuva. O aumento da precipitação no sudoeste do Amazonas esteve associado ao enfraquecimento da massa de ar seco, quando comparado aos acumulados da semana anterior.

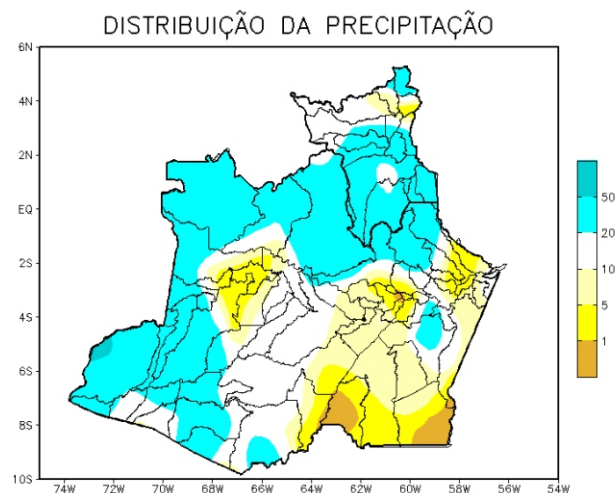


Figura 2 - mapa de distribuição de precipitação no Amazonas do período de 30/07 a 05/08/2018

Segundo o COLA (Center for Ocean-Land-Atmosphere Studies), o prognóstico de precipitação, para o período de 06 a 14 de agosto de 2018, indica que os maiores acumulados se concentrem na faixa oeste do Amazonas. Em Roraima também há previsão de chuva, mas com volumes menos expressivos do que os prognosticados anteriormente. O modelo indica a redução da massa de ar seco, que vem inibindo as chuvas sobre toda a parte central do país, aumentando a expectativa de chuvas para a faixa sul do Amazonas.

Precipitation Forecasts

Mon, 06 AUG 2018 at 00Z -to- Tue, 14 AUG 2018 at 00Z

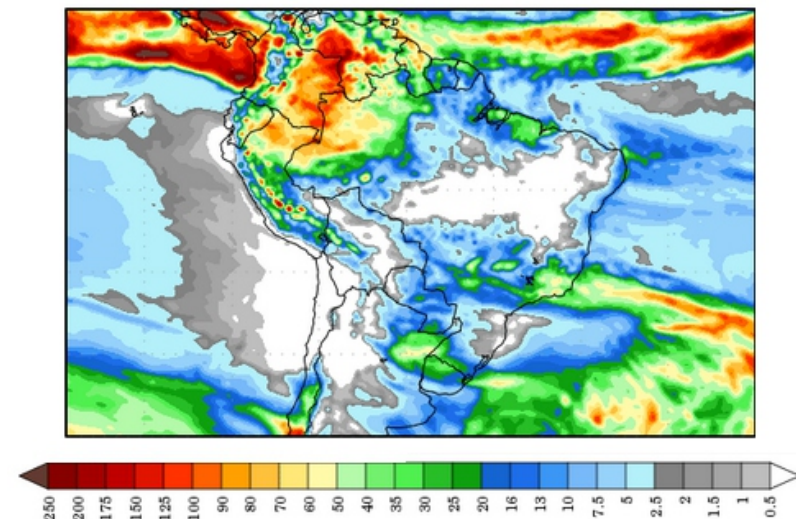


Figura 3 - prognóstico do COLA